

Renna afirma que Brasil

O Brasil poderá interromper suas negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e adotar soluções "unilaterais" para o problema de sua dívida externa. A afirmação foi feita ontem pelo Ministro da Indústria e Comércio, Camilo Penna, ao encerrar o I Seminário de Navegações, no auditório do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para o Ministro, a atitude dos países credores em relação aos devedores, como o Brasil, é "um novo tipo de imperialismo".

Camilo Penna afirmou que, para pagar somente os juros da dívida, o Brasil teria de crescer a uma taxa anual de 15 por cento, o que ele considerou "quase impossível". O Ministro disse que o Brasil vive três desafios no momento: a dívida externa, o combate à inflação e o problema tecnológico. Acrescentou que o crescimento agrícola e o boom de exportações deverão ter efeitos benéficos, embora limitados, sobre a economia interna.

podrá romper com o FMI